

**FISCO EM ALERTA!**  
**Assembléia Geral Extraordinária**  
**do Grupo TAF**  
Dia 15 de Setembro às 14h na Sede Social  
de Vila Velha. Participe!



**SINDIFISCAL**  
participa  
do XXIII ENCAT

Página 3

Curso de Formação  
Sindical em Cachoeiro  
de Itapemirim

Página 11

# Ação Fiscal

Vitória, Setembro de 2009

ORGÃO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIFISCAL • ANO X • Nº 126



## ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO FISCO ESTADUAL ALERTA PERMANENTE



### Vitória 458 anos!

Homenagem na página 2

#### Fisco Mobilizado

Confira nas páginas 6 e 7  
o trabalho da Comissão de Negociação  
e as decisões da categoria em AGE.

**DECLARAÇÕES DO  
SECRETÁRIO DE GESTÃO  
CONFIRMAM A  
ESSENCIALIDADE E A  
IMPORTÂNCIA DO  
FISCO CAPIXABA**

Página 7



*Igualdade, fraternidade e liberdade.*

*Artigo 1*

*Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade. (Declaração Universal dos Direitos Humanos).*

No calendário, não há mês que se compare a dezembro, na lembrança do ser humano, na sua igualdade e na fraternidade que deve nos reger.

O mês se inicia dedicado ao Dia Internacional da Luta contra a AIDS, esse flagelo que nos assusta a todos, sem sombra de dúvidas, mas que tem que ser combatido nas suas formas mais cruéis: o preconceito e a discriminação. Vamos ler mais sobre o assunto e conhecê-lo de modo a que possamos conviver plenamente com aqueles que sofrem do mal.

Nosso país é pródigo em acolhimento aos imigrantes de todos os cantos desse mundão. Parecem-me bem contraditórias as atitudes de segregação aos que muito necessitam de nosso apoio.

O mês segue lembrando os Portadores de Deficiências. Reflitamos, quem de nós não tem a sua? Ainda que não física ou mental, os exemplos de deficiência ética e moral estão por aí, à larga. Não estaríamos sendo levianos ao voltarmos nossas costas a essas pessoas especiais? Nas nossas famílias, que também são lembradas por dezembro, não temos nenhum exemplo? E se não os temos, podemos garantir que eles não irão surgir?

Analisemos o tema com justiça. Não temos como negar a Declaração Universal Direitos Humanos. Fizemos isso com os nossos Povos Indígenas, verdadeiros donos da nossa terra, enquanto eram encarcerados em guetos ou, simplesmente, exterminados. Pensemos nisso!

O verão está chegando. Aproveitemos para estreitar laços com nossos vizinhos, e para vivermos o Natal, no renascimento pleno de espírito e propósitos.

Tragamos à nossa lembrança, os bons ideais, os sonhos de bem-estar e justiça social que todos enlevamos, um dia.

Feliz réveillon, a todos que puderem.

- 01 • Dia Internacional da Luta contra a AIDS
  - Dia do Imigrante
- 02 • Dia Nacional das Relações Públicas
- 03 • Dia Internacional do Portador de Deficiência
- 04 • Dia da Propaganda
  - Dia do Orientador Educacional
- 08 • Dia da Família
  - Dia da Justiça
- 10 • Declaração Universal Direitos Humanos
  - Dia Internacional dos Povos Indígenas
- 22 • Início do verão
- 23 • Dia do Vizinho
- 25 • Natal
- 26 • Dia da Lembrança
- 28 • Dia do Salva-vidas
- 31 • Reveillon

## Nota do Presidente

**2010: O ANO DA CONSAGRAÇÃO DO FISCO. E 2009, O QUE ACONTECEU? FORTALECIMENTO DA CATEGORIA. COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO MADURA. NOMEAÇÃO DE DOIS AUDITORES FISCAIS PARA OS CARGOS DE SECRETARIO E SUBSECRETARIO DA FAZENDA. PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO, QUE PRIVILEGIA O TRABALHO, A QUALIFICAÇÃO, AUMENTO DO SUBSIDIO E ATRIBUIÇÕES DOS AUDITORES NAS RECEITAS NÃO TRIBUTARIAS. EVENTOS NO SUL DO ESTADO: CURSO DE FORMAÇÃO E I ENCONTRO DOS APOSENTADOS DO SUL, E COMEMORA O DIA DO AUDITOR FISCAL NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA. FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO EM TODO ES.**

Primeiramente, Deus abençoe a todos familiares, nestes dias festivos, e um brilhante 2010 para toda família fisco.

É um bom momento de reflexão, avançamos muito em 2009, na arte de negociar, e hoje, podemos afirmar que temos a respeitabilidade e reconhecimento do governo do estado, isto se deve a maturidade da categoria e o envolvimento de todos.

O ano de 2010, é especial, comemoramos 20 anos do Sindifiscal, será um ano de novas conquistas, é importantíssima a participação em todos eventos, para avançarmos ainda mais nossa carreira.

Temos agendado alguns eventos, em nosso estado, como a reunião do Conselho Deliberativo da Fenafisco – CD, em Pedra Azul, de 05 à 09 de abril de 2010, Encontro dos Aposentados e Pensionistas e Curso de Formação Sindical, no norte do estado, a comemoração do Dia do Auditor Fiscal, na Assembléia Legislativa e nossa festa anual de final de ano, em novembro de 2010.

Paralelo aos eventos do nosso estado, estaremos criando condições para a participação dos colegas interessados nos eventos a nível nacional da Fenafisco, criando

pacotes, visando interação com temas pertinentes a carreira do fisco e colegas de outros estados, encontros como o de Foz de Iguaçu, no Paraná, de 22 à 26 de fevereiro; Goiás, de 07 à 11 de junho; no Ceará, de 12 à 16 de julho; no Mato Grosso do Sul, de 23 à 27 de agosto; no Pará, de 20 à 24 de setembro; no Maranhão, de 18 à 22 de outubro, e em Santa Catarina, de 29 de novembro a 04 de dezembro de 2010.

O fisco estadual está unido para dar o retorno ao governo, pelo voto de confiança, e ao mesmo tempo como cidadão, cobrar transparência na aplicação dos recursos, pois o estado tem grandes demandas nas áreas de educação, saúde e segurança.

A nível nacional, o Sindifiscal já era respeitado, agora, tornou-se uma referencia, com trabalhos diferenciados, principalmente no Congresso Nacional. Acompanhar as votações e visitas aos parlamentares, ver a aprovação das PEC, e do relatório do Teto Salarial, na Comissão Especial na Câmara Federal no dia 02 de dezembro foi emocionante.

Precisamos fazer mais, temos novos desafios, queremos uma nova imagem para o fisco estadual de “fisco cidadão”, temos em nosso estado milhares de desabrigados pelas chuvas, asilos, orfanatos, e entidades que lidam com os desafortunados com grandes carências. Precisamos ajudar na arrecadação de alimentos, roupas, calçados e brinquedos. Uma cesta básica conseguimos por R\$ 32,00 e uma tonelada de alimentos conseguimos por R\$ 900,00. Faça a diferença. Participe! Ligue! Mande e-mail! Dê o seu nome ao sindifiscal. Podemos pegar as doações.

**Getulio Ramos Pimentel**  
Presidente do Sindifiscal

**SINDIFISCAL-ES**  
Sindicato do Pessoal do Grupo TAF no ES

Rua General Osório, 83 - salas 407 a 410 - Centro - Vitória - ES - Cep 29028-900 + Tel.: (27) 3200-2585  
e-mail - [fisco@sindifiscal-es.org.br](mailto:fisco@sindifiscal-es.org.br) | <http://www.sindifiscal-es.org.br>  
CNPJ: 272394410001/05

**Subsede**  
Cachoeiro - Praça Jerônimo Monteiro, 21 - sala 101 - Centro  
Tel.: (28) 3521-7630/7629  
e-mail - [sindifiscal-cachu@veloxmail.com.br](mailto:sindifiscal-cachu@veloxmail.com.br)

**Presidente** - Getúlio Ramos Pimentel  
[presidencia@sindifiscal-es.org.br](mailto:presidencia@sindifiscal-es.org.br)  
**Vice-Presidente** - Jair Gomes da Silva  
[vicepresidencia@sindifiscal-es.org.br](mailto:vicepresidencia@sindifiscal-es.org.br)  
**Diretor Tesoureiro** - Walker Ricardo Pinto  
[walkercazelli@terra.com.br](mailto:walkercazelli@terra.com.br)  
**Diretor Administrativo** - Ângelo Vicente Scalfoni  
[diradm@sindifiscal-es.org.br](mailto:diradm@sindifiscal-es.org.br)

**Diretor Jurídico** - Vandir de Souza  
[dirjur@sindifiscal-es.org.br](mailto:dirjur@sindifiscal-es.org.br)  
**Diretor de Aposentados**  
Joel Barcelos Serrano  
[dirap@sindifiscal-es.org.br](mailto:dirap@sindifiscal-es.org.br)  
**Diretor de Comunicação**  
Guilherme Frederico Pedrinha de Azevedo  
[dircom@sindifiscal-es.org.br](mailto:dircom@sindifiscal-es.org.br)

**Jornalista**  
Adriana Nobre - Reg. MTb. 01718 JP-ES

**Colaboração:** Bruno Januário

**Editoração Eletrônica**  
Oficina de Letras Comunicação  
3222-6955

**Impressão:**  
S/A A Gazeta

**Tiragem:** 3 mil exemplares

**Fale com o Ação Fiscal**  
GERAL / REDAÇÃO / NOTÍCIAS / ANÚNCIOS  
TELEFONE: 27 3200-2585  
[jornal@sindifiscal-es.org.br](mailto:jornal@sindifiscal-es.org.br)

"O conteúdo das matérias publicadas neste informativo são de inteira responsabilidade da diretoria do Sindifiscal e os artigos assinados, responsabilidade dos seus autores."

# Mobilização em Brasília – Mato Grosso Promove Seminário de Integração

No último dia 20, o Siprotaf, o Sintafe e a Affemat, do Mato Grosso, promoveram o I SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DO FISCO MATOGROSSENSE.

Aproximadamente 700 sindicalizados reuniram-se nas esplêndidas instalações do clube campestre da AFFEMAT-MT, próximo à Chapada dos Guimarães.

Sucesso de público. Assim pode ser definido o I Seminário de Integração do Fisco do Mato Grosso realizado pelo Sindicato dos Profissionais de Tributação, Arrecadação e Fiscalização Estadual de Mato Grosso (SIPROTAF) e pelo Sindicato dos Fiscais de Mato Grosso (SINFATE). Os sindicalizados marcaram presença no evento cujo objetivo era debater sobre os recentes encaminhamentos nacionais e regionais de interesse da categoria.

O evento foi aberto de forma solene, com a execução do Hino Nacional Brasileiro pelo Diretor do SINDIFISCAL-ES, Guilherme Frederico Pedrinha de Azevedo, que junto com o presidente do SIPROTAF, Étore Zóccoli Sobrinho, prestaram uma homenagem às mais de 300 tribos indígenas do Mato Grosso, que emocionou a todos.

Zóccoli agradeceu a presença de todos os colegas, em especial dos aposentados e pensionistas. “O cenário nacional exige reciclagem de conhecimento. Essa era a proposta desse Seminário. Integrar a categoria para alcançar objetivos”, disse o presidente.

Já o presidente do SINFATE, Otarci Nunes, afirmou que o lema do evento era participação. “A riqueza de Mato Grosso não é apenas aquela alcançada em valores, mas

formada pelo seu povo. E nós fazemos parte dessa história. Precisamos estar unidos e juntos.”

Ao final do Seminário, os sindicalizados puderam desfrutar de um farto almoço regado a boi no rolete e churrasco. O evento foi totalmente gratuito. Os sindicalizados puderam levar acompanhantes e desfrutar de uma tarde animada ao som da banda, Santos e Amarildo, de Cáceres.

SIPROTAF lança projeto social AMIGO DO BEM

Aproveitando a participação maciça dos sindicalizados, o SIPROTAF lançou o projeto social Amigo do Bem, cuja finalidade é apadrinhar entidades sociais verdadeiramente amigas da sociedade com visão de auto-sustentabilidade.

Esse projeto, além de ajudar as entidades, visa criar uma idéia de conscientização e participação dos sindicalizados nesse cenário social. É preciso que a gente cumpra nosso papel na sociedade.

“A idéia visa ajudar as entidades a caminhar com suas próprias pernas”, afirmou o Vice-Presidente do SIPROTAF, Francisco Ítalo Fernandes.

Nesse primeiro momento, duas entidades serão assistidas. Trata-se do Centro Integrado Raio de Luz, fundada em 2001 e que atualmente atende 70 crianças de zero a 5 anos de idade. A outra entidade que será assistida é a Associação Yvonne Pereira, fundada também no ano de 2001 e que abrange indiretamente mais de 150 pessoas.

Para ajudar, foi criado um Kit do Bem, e

qualquer pessoa poderá comprar ao preço de R\$50,00 (cinquenta reais). O Kit que poderá ser adquirido na sede do SIPROTAF contém uma camiseta pólo, uma caneta luxo, portafólio para automóvel retornável e um adesivo. Mais informações: (65) 3027-1111.

Dado cobra união e propõe mobilização

O deputado federal João Eduardo Dado (PTB/SP) defendeu em Cuiabá a união da categoria do Fisco como fator essencial para se alcançar as conquistas traçadas e avançar em outras propostas. É hora de todos se unirem para pressionar os parlamentares no Congresso, disse, ao se referir à PEC 89 (teto salarial). Por conta de uma lei federal, os salários dos profissionais do grupo TAF (Tributação, Arrecadação e Fiscalização) estão vinculados aos do governador, que em Mato Grosso é o segundo pior do país. O teto salarial tem que ser derrubado e ampliado para cima, defende Dado.

João Dado veio a Cuiabá para participar do Seminário de Integração do Fisco promovido pelo Sindicato dos Fiscais de Tributos Estaduais (Sinfate) e Siprotaf, na sede campestre da Affemat (associação dos servidores fazendários), outra entidade que ajudou a organizar o evento.

Em seu pronunciamento, o deputado afirmou que é possível mudar o teto. Temos força suficiente para mudar esta situação, só falta mesmo um compromisso mais forte de nossa parte, reconheceu. Lembrou que o grupo de fiscais é a única carreira essencial ao funcionamento do Estado. Sem arrecadação o Estado não faz nada, por isso não podemos ser tratados como segunda classe.

Por conta desta insatisfação, Dado prega a unidade do Fisco, lembrando que é preciso

fazer uma grande mobilização nos Estados e no Congresso. Temos que enfrentar o problema de frente, bater na mesa com força. É só na base da pressão que vamos conseguir o que queremos.

O vice-governador Silval Barbosa defendeu o diálogo e prometeu apoiar a luta dos fiscais. Precisamos debater os problemas internos e colocar tudo na mesa. Temos recebido em nosso gabinete inúmeras reivindicações e vejo que estamos conseguindo avanço. Mas é preciso muito mais do que isso.

Sobre o teto salarial, demonstrou-se consternado com o fato do salário do governador Blairo Maggi ser o segundo mais baixo de todas as unidades federadas. Não podemos fugir dessa discussão, assim como defendemos também a incorporação da VI (Verba Indenizatória) ao salário dos inativos e aposentados.

Barbosa, reconheceu a importância da categoria do Fisco para o Estado se crescemos, foi por causa da determinação e trabalho de todos vocês, pois em arrecadação não se faz nada e prometeu ajudar no encaminhamento das questões ao secretário Éder Moraes e ao governador Blairo Maggi.

O deputado J Barreto também se colocou à disposição da categoria para o que for preciso. Mato Grosso está com pressa de crescer e precisa resolver estes assuntos com urgência, disse, pregando a união da classe. Precisamos nos organizar, mas ninguém quer fazer guerra. Queremos apenas conquistar aquilo de merecemos.

O presidente da Fenafisco, Rogério Macanhão, defendeu um Estado forte, lem-



## Sindifiscal participa do XXXIII ENCAT em Rondônia

De 18 a 21 de agosto, coordenadores e administradores tributários dos 26 Estados e do Distrito Federal participaram do XXXIII Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT), o terceiro realizado neste ano e pela primeira vez em Porto Velho-RO. Com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Finanças (SEFIN) o evento reuniu cerca

de 100 pessoas no Rondon Palace Hotel. O SINDIFISCAL-ES participou do encontro, a convite da Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo. Representando o Sindifiscal estavam o presidente Getúlio Pimentel e o Diretor de Comunicação Guilherme Pedrinha; pela SEFAZ-ES estavam o Subsecretário da Receita, Gustavo Assis Guerra e a Gerente de Fiscalização, Monica de Araújo Saldanha



# O Ação Fiscal esteve presente e entrevistou vários participantes:

## Eudaldo Almeida de Jesus, Coordenador do ENCAT - SEFAZ –BA



**1 - Em recente entrevista, o Coordenador da Receita Estadual (CRE/SEFIN), Ciro Muneo Funada enalteceu as ações do ENCAT, em especial a comprovação ao Governo Federal da necessidade de equipamento específico para emitir a NF-e. Diante disso, ele esclareceu que a União disponibilizou um montante para a compra dos equipamentos. O senhor pode citar outras iniciativas nascidas desses encontros?**

**Eudaldo** – O ENCAT nasceu de uma demanda do N/NE de boas práticas da Administração Tributária. Havia COTEPE e CONFAZ. Não havia o espaço dos Administradores Tributários. Em 2002, veio o ENCAT, sob a coordenação do colega Saulo do RN. Em 2003 assumi a coordenação e começamos a focar na construção de sistemas de interesse das administrações estaduais. O Passe Fiscal Interestadual é um dos exemplos. Os outros estados gos-

taram e adotaram. Tivemos que aprovar um protocolo no CONFAZ. Daí, transformamos o ENCAT em instrumento nacional, aprovado pelo CONFAZ. Ganhamos o prêmio CONIP, com o Passe Fiscal Interestadual. Em 2005 ganhamos, o prêmio GOVERNO ELETRÔNICO e-GOV, com o PORTAL INTERESTADUAL DE INFORMAÇÕES FISCAIS. Partimos depois para um sistema muito mais complexo, que exigiu mais competência e a busca de parcerias novas, que vieram com a Receita Federal do Brasil e os contribuintes. Veio, foi assinado o Protocolo ENAT 03/2005, pelo qual os Secretários de Fazenda e a RFB acordaram pela coordenação do desenvolvimento e implantação da Nota Fiscal Eletrônica, através do ENCAT. O grande segredo é não burocratizar, mas agir.

**2 - Entre os assuntos que serão apresentados e discutidos nos quatro dias de evento, estão: a) o processo de digitalização dos documentos em papel; b) Documentos fiscais eletrônicos no Brasil e na América Latina, em especial a Nota Fiscal Eletrônica, o Manifesto de Cargas e o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e). Como é um tema que afeta a todos os Auditores Fiscais, no seu dia-a-dia, que panorama o senhor descreveria da situação atual? O senhor tem notícias de ações de treinamento nas UF's?**

**Eudaldo** – Todo processo novo traz, naturalmente uma tendência de ser ques-

tionado. Isso é próprio do ser humano. Os documentos passarem a ser eletrônicos é uma tendência atual como o é o recebimento de email, nas organizações. É normal que se questione. O que não podemos é fugir da realidade criada pela velocidade na informação. Nós usamos cerca de 20% dos recursos de nossos celulares. E eles são muito mais que celulares. Nos nossos computadores acontece o mesmo. O que estamos fazendo é usar da tecnologia para quebra de paradigmas, ao nosso serviço e do contribuinte. Não há como fugir disso.

**3 - O Espírito Santo, assim como alguns outros estados pretende desenvolver e praticar um novo modelo de fiscalização de mercadorias em trânsito. No nosso estado, inclusive, já foram fechados os Postos Fiscais, numa aposta na tecnologia e na informação eficiente. O senhor teria algo a comentar?**

**Eudaldo** – Nós estamos preocupados, mas ao mesmo tempo pro ativos, nas questões relacionadas ao trânsito de mercadorias. Cada caso é um caso. Alguns postos devem ser fechados por perda de estratégia. Outros deveriam ser abertos, como forma de funcionarem como filtro e controle de qualidade da mercadoria em trânsito. Sem isso ele não tem porque existir. O foco é a eficiência e a eficácia da Administração Tributária. No caso específico da fiscalização de mercadorias em trânsito o ENCAT realizou no mês de julho um workshop sob o tema após ter reali-

zado por mais de um ano pesquisa sobre as novas tecnologias aplicáveis a este tipo de fiscalização. Balanças dinâmicas, cancela eletrônica, sistema de câmeras modernas, SINIAV, RFID, scanner de veículos, etc..., para ver o que de melhor se poderia ter num posto fiscal moderno. Como deve ser a fiscalização volante atual. A partir disso, pretendemos construir um novo modelo de fiscalização de trânsito de mercadorias, a muitas mãos e disponibilizá-lo a todos os estados, que decidirão o que fazer.

**4 - Como na iniciativa privada, a moderna gestão pública busca a eficiência e eficácia das suas iniciativas. Na administração tributária não poderia ser diferente. Dentre os princípios dessa moderna gestão, a integração de valores humanos tem grande importância. Como o senhor vê a participação de um sindicato num encontro da importância do ENCAT? Acredita que isso ajudará na disseminação de idéias e conceitos aqui lançados?**

**Eudaldo** – O ENCAT é de Administradores Tributários e não cabe abertura de discussão de suas decisões por sindicatos. Não é o caso. Mas isso não significa que não haja espaço, para participação. Já fazíamos isso com a FEBRAFITE e a FENAFISCO. Mas considero positiva a participação, por ampliar o diálogo e a integração. Afinal ambos querem o mesmo. A melhoria da Administração Tributária. Hoje, o ENCAT também participa de momentos de sindicatos e das federações.

## Gustavo de Assis Guerra, Subsecretário de Receita – SEFAZ-ES

O Ação Fiscal assistiu à apresentação do Subsecretário da Receita do Espírito Santo, Gustavo Assis Guerra, no XXXIII ENCAT, representando o Secretário da Fazenda, que, por motivos de agenda, não pôde comparecer ao encontro.

Abordando o fechamento dos Postos Fiscais, o Subsecretário afirmou que o perfil da economia capixaba mudou e os Postos Fiscais, mesmo os de Fronteira, deixaram de ser relevantes à fiscalização e arrecadação do imposto. De igual forma, as Agências de Receita.

Indicando que a SEFAZ ES se volta a um maior tecnicismo na auditoria-fiscal, o colega Gustavo, ressaltou os pontos abaixo, como prioridade no Planejamento Fazendário atual:

- Otimização dos trabalhos
- Desburocratização
- Trabalhos repetitivos

Administração com resultados. As grandes perguntas da modernidade gestora são: O que faço? Qual seu resultado?

Do mesmo modo, considera primordial a identificação dos problemas e o perfeito controle de alocação e aproveitamento do potencial humano, com clara percepção de seu quantitativo, onde está, o que fazem, onde poderiam estar e onde teriam maior rendimento. Para isso, são essenciais as

reuniões com todos os gestores e o estímulo ao envolvimento. Considera de grande importância o papel do sindicato, visto o conhecimento que detém dos reclamos dos servidores. Essa troca de percepção se mostra de grande valia, dando ao gestor o feedback necessário às ações, inclusive de planejamento. O convite feito ao SINDIFISCAL, demonstra esse reconhecimento.

A Administração da SEFAZ está atenta às necessidades da moderna gestão pública e tem buscado descentralizar e flexibilizar a gestão em nível das equipes que estão próximas do usuário.

Suas ações visam transformar a atitude burocrática dos gestores em posturas empreendedoras, que lhes permitam explorar os limites da liberdade que possuem para tomar decisões mais eficazes.

Isso dará maior flexibilidade e agilidade no processo decisório com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade. Enfim, a meta é propiciar um ambiente aberto a todo tipo de ação integradora que mobilize a equipe em direção aos objetivos, inovando, mesmo com restrições, para o alcance de melhores resultados.

O Subsecretário revela que pela nova visão de trabalho do Fisco do ES se pretende implementar, para 2010/2011, uma sistemática que dispõe o menor quantita-

tivo de Auditores Fiscais em trabalhos de fiscalização volante (em torno de 7%) e um maior quantitativo em atividades internas de maior complexidade, distribuídos da seguinte forma:

- 14% em depósitos e transportadoras;
- 26% em processos internos e de inteligência fiscal, e
- 53% em ações de auditoria de empresas.

Perguntado por Ação Fiscal sobre o grau de preparação da SEFAZ para o desafio de acompanhamento da evolução e de administração da tecnologia da Informação, nesses tempos de NFe, CTe, CFe, chips de acompanhamento e outras inovações que surgem a cada instante, o subsecretário nos respondeu que sobre a carreira do fisco, que registra ser atividade típica de Estado, ele aposta na valorização do Auditor Fiscal que deve deixar clara sua condição, agindo com postura ética e profissional. Cita o exemplo da nova carteira funcional, que válida como identidade civil e funcional, para todos os fins, valoriza o Auditor Fiscal, na apresentação, na sua identificação. Isso é muito bom para a autoestima. Gera confiança. Também defende a idéia de seja conferida ao AFRE, uma remuneração compatível com a importância e especificidade de sua missão. Aplau-



e se põe ombro a ombro com toda ação voltada ao reconhecimento e à valorização da carreira e do agente do fisco, lembrando que, tal qual sacerdócio, ela é de dedicação exclusiva.

Em sua opinião, esse processo de valorização perpassa pelo treinamento continuado de novos métodos de trabalho, aliados a massiva utilização de instrumental da tecnologia da informação.

Finalizando, ele enfatiza: “Devemos estar conscientes de que tanto a NF-e e o SPED não têm paradigma no mundo e os procedimentos de auditoria serão remodelados, paulatinamente, até porque o modelo tradicional e o SPED conviverão por, pelo menos, mais cinco anos”.

## Mônica de Araújo Saldanha, Gerente Fiscal - SEFAZ ES



**1 – A apresentação do subsecretário, Gustavo Guerra no XXXIII ENCAT, abordando o fechamento dos Postos Fiscais, indica que a SEFAZ ES se volta a um maior tecnicismo na fiscalização do trânsito de mercadorias. Que mecanismos a Gerência de Fiscalização dispõe para cumprir essa tarefa, que busca aliar a agilidade das ações ao incremento da arrecadação?**

**Mônica** – No planejamento estratégico, de março, já foram traçados as tarefas e os

procedimentos a serem incrementados pela GEFIS. Os colegas José Silvério, José Fermo e Wadson Lamego Marins estão encarregados do desenvolvimento operacional do projeto. No entanto, temos a total dependência do sucesso da GETEC, no desenvolvimento das tarefas que lhe foram destinadas, sob comando do colega Edésio Assad. Sem o apoio eficaz do suporte de tecnologia e informática, ficará bem mais difícil.

**2 – E os instrumentos de controle, quais serão?**

**Mônica** – A reestruturação prevê a criação de setores próprios a cada área de atuação da GEFIS, que são supervisões especializadas em cada assunto (combustível, energia, substituição tributária, etc...). Todas as empresas sob regime débito/crédito estarão sob controle. Para o Trânsito, serviremos de suporte informativo, remetendo dados para os setores competentes.

**3 – Em tempos de NFe, Cte, Cfe, chips de acompanhamento e outras inovações**

**que nos traz a tecnologia da informática, como a senhora definiria a situação da SEFAZ ES, nos quesitos Tecnologia da Informática, Inteligência Fiscal e outros que, certamente serão necessários a um controle eficaz?**

**Mônica** – Ainda não contamos com suficiência em valores humanos. No entanto, o perfil dos novos auditores nos é favorável e contamos com a agregação de mais servidores à nossa gerência, detentores de bom nível técnico para o exercício dos controles necessários. Priorizaremos os Auditores Fiscais que possuem boa afinidade com as novidades tecnológicas, possam agregá-la a um bom felling dos assuntos fazendários e demonstrem muita disposição para trabalhar.

**4 – A capacitação dos Auditores Fiscais já em atividade, em especial daqueles que estão vindo de anos e anos de Postos Fiscais deverá ser feita de que modo, em sua opinião?**

**Mônica** – A GEDEF está preparando toda a capacitação, sob nossa demanda, de

treinamento massificado e direcionado aos três níveis de auditoria fiscal. Isso para já.

**5 – Em atitude considerada histórica, a SEFAZ ES convidou entidades de representação funcional para participar deste XXXIII ENCAT. A senhora acredita que isso melhorará a disseminação das idéias e decisões aqui debatidas, junto aos Auditores Fiscais? Nesse caso a senhora acha que isso poderá beneficiar as ações gestoras, considerando que a rapidez na informação, decerto promoverá uma melhor assimilação, de nossa parte, dos teores aqui tratados?**

**Mônica** – Os sindicatos são focos de influência. São os ouvidos da categoria. Ao mesmo tempo, eles transmitem as informações, sob a ótica dos servidores, o que promove uma interface de grande agilidade. Passam a ser fonte de informação. A presença das entidades demonstra que, também para a administração, a percepção é de que o Estado deve “andar”. Acompanhar o seu lugar na “fila”.

## Ana Maria de Souza Silva, Presidente 2008-2009, da AFITES

## Roberto Kupski, da FEBRAFITE

Junto com a SEFAZ e o Sindifiscal, também estiveram presentes ao XXXIII ENCAT, em Porto Velho – RO, a Presidente da AFITES (2008-2009), Auditora Fiscal Ana Maria de Souza Silva, a convite da SEFAZ - ES e o Presidente da FEBRAFITE, Roberto Kupski.

Em conversa rápida, colhemos as impressões dos dois sobre o evento.

A colega Ana Maria, também participando pela primeira vez, revelou que achou o momento muito rico, pelo teor das discussões e importância dos assuntos tratados.

Sobre a participação de organi-

zações representativas dos servidores ela se mostrou otimista ante a gama de oportunidades que se vislumbra, desde a percepção das questões e da seriedade como são tratadas nesses encontros, até as oportunidades de disseminação rápida e eficaz das ações e decisões dos Coordenadores da Administração Tributária.

Bastante comunicativa e feliz com o reencontro com familiares que residem em Porto Velho, a presidente revelou ainda, estar esperançosa de que um novo tempo de união e crescimento, que congregue as organizações capixabas representativas do Fisco, tenha surgido com a nova ges-

tão sindical capixaba nos últimos meses. Roberto Kupski fez coro às palavras da colega Ana Maria e complementou que para as Federações, há algum tempo é disponibilizado espaço para que elas possam, em nível nacional, expor as preocupações e a ótica dos Auditores Fiscais sobre os assuntos que lhes são caros, desde os afetos às carreiras, propriamente dita, até quanto à operacionalidade das decisões do ENCAT.

Enfim, para ambos o ENCAT não só é válido como, inexoravelmente, se firmou, pela importância e seriedade do papel que representa na Federação Nacional.



## Palestras



### Macanhão conclama ENCAT a somar esforços com a Fenafisco, no interesse do Brasil

Em palestra, Rogério Macanhão iniciou sua fala divulgando o “Curso de Liderança Sindical”, promovido pela entidade que preside, que tem alcançado grande sucesso, por todo o Brasil.

Sobre o ENCAT, Macanhão disse que o encontro traz pesquisas e informações tecnológicas que transformam o Estado. Também nos traz mudanças conceituais a respeito do papel do Estado e dos Agentes de Governo.

O que fica nítido é o Estado Fiscal com grande preocupação com a tributação. Sobre a atuação da FENAFISCO, lembrou que a PEC 186, que busca a criação da Lei Orgânica do Fisco esta sendo considerada pelo relator da matéria, como inconstitucional.

Discordando da relatoria, disse não ver inconstitucionalidade numa proposta de emenda que cria uma legislação geradora de direitos e obrigações e elege como fundamento a profissionalização da carreira fiscal.

Passou como “tarefa” aos integrantes do ENCAT a produção conjunta, Encontro e FENAFISCO, de material para conscientização sobre a PEC 186 e a ida, também em bloco, ao próprio Presidente da República.

Ao passar tal tarefa ao ENCAT ele reforça que assim o faz por entender que a excelência dos seus membros é capaz, como vem demonstrando, de produzir material técnico e científico, em qualidade e quantidade que podem mudar o nosso País.

### Cupom Fiscal Eletrônico, uma lição de Cidadania

A tarde do dia 20 de agosto foi iniciada pela palestra ministrada pelo Diretor Adjunto da DEAT / SEFAZ - SP, Newton Oller de Melo, sobre o Cupom fiscal Eletrônico – CFe e o SAT – Sistema Autenticador e Transmissor. O Programa Nota Fiscal Paulista devolve 30% do ICMS efetivamente recolhido pelo estabelecimento a seus consumidores. Ele é um incentivo para que os

cidadãos que adquirem mercadorias exijam do estabelecimento comercial o documento fiscal. Os consumidores que informarem o seu CPF ou CNPJ no momento da compra poderão escolher como receber os créditos e ainda concorrerão a prêmios em dinheiro. Segundo Oller de Melo, o programa atingiu os seguintes números:

- Um milhão de bilhetes eletrônicos sorteados;
- Doze milhões de prêmios entregues;
- R\$ 1.175.330.000,00 foram devolvidos à população;
- A arrecadação em SP cresceu 22%.



## Nota Fiscal Eletrônica – Experiência SEFAZ-RS

Também na tarde do dia 20, o ENCAT trouxe a apresentação de Vinicius Pimentel de Freitas, especialista em Nota Fiscal Eletrônica – NF-e, da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, que explicou que muito se tem escrito, falado, noticiado e comentado sobre a Nota Fiscal Eletrônica nos últimos meses. Pode-se afirmar que é um dos assuntos da moda. Mas o que vem a ser, exatamente, “essa tal” de NF-e? Existem oportunidades de negócio associadas? A experiência do Rio Grande do Sul pode ser comparada à da cidade de São Paulo? Existem implementações, padrões, modelos diferentes?

Para ele, a resposta para a última pergunta pode ser tanto afirmativa como negativa, dependendo do ponto de vista. Sim, existem padrões diferentes, se considerarmos impostos diferentes (ICMS e ISSQN); já se considerarmos o Projeto Nacional da Nota Fiscal Eletrônica, conduzido pelas Administrações Tributárias Estaduais e pela Receita Federal do Brasil, existe um único padrão, seguido e aceito por todos. Todo o processo é baseado em padrões abertos, utilizando-se arquivos XML transmitidos pela Internet e a tecnologia de web services.

O emitente gera um arquivo com os dados da operação, assina digitalmente este arquivo e o transmite para a Secretaria de Fazenda. A Secretaria faz uma validação

deste arquivo e, em caso de aprovação nesta validação, devolve uma autorização de uso; a partir deste momento, aquele arquivo digital se torna uma Nota Fiscal Eletrônica para todos os fins legais. Afirma ainda que, onde existe redução de custos para as empresas graças à redução de gastos com conformidade, existe influência direta na redução do custo Brasil. Onde existe aumento no índice de formalidade, existe aumento de arrecadação, permitindo que o poder público possa tanto aplicar mais recursos nas suas funções básicas de prover segurança, saúde e educação.

O ano de 2009 alcançou a marca de cerca de 35 milhões de notas fiscais eletrônicas emitidas no Brasil, documentando operações em valores superiores a 331 bilhões de reais (desde o início do projeto). Isso dá uma média de 2.300.000 NF-e/dia e 69.000.000 NF-e/mês.

Hoje cerca de 40% da arrecadação já é controlada pela NF-e. E esse percentual aumenta rapidamente, a cada dia.

Nesta nova realidade, vejo uma enorme oportunidade de negócio para o mercado de Tecnologia da Informação, através da necessidade que as empresas terão para, entre outras atividades:

- Adaptar seus sistemas contábeis e fiscais, resolvendo a extração de dados, geração de arquivos e assinatura digital;

- Resolver onde armazenar suas notas fiscais eletrônicas, com segurança e disponibilidade;

- Garantir conectividade de seus sistemas com o Fisco e com seus parceiros de negócio.

O B2B no Brasil tem muito a se beneficiar da capacitação pela qual as empresas, sejam ou não de TI, estão passando para se tornarem emissores de NF-e, através do aproveitamento deste conhecimento com a finalidade de incrementar e potencializar a troca de informações eletrônicas entre si.

E, como os estados devem fazer o controle?

São vários os problemas a enfrentar. Desde a legislação precária ainda, sem a previsão de sanções significativas, até o pouco ou nenhum conhecimento de nichos de mercado, como combustíveis, por exemplo.

Os maus contribuintes, por sua vez, têm procurado burlar, desde a criação da NF-e, com várias fraudes, partindo da simples adulteração, à falta de recolhimento do imposto retido e utilizando créditos à maior, ou indevidos.

O Estado da Bahia criou um programa baseado em Access, simples que tem obtido sucesso. Partindo de três bancos de dados, o sistema promove uma auditoria e o cru-



zamento dos demonstrativos com os livros fiscais do contribuinte. Isso possibilitou o alcance em cerca de R\$ 11.400.000 (onze milhões e quatrocentos mil reais) neste ano. Isso numa fiscalização simples numa distribuidora de combustíveis, feita por apenas três Auditores Fiscais, conhecedores da ferramenta.

Para o futuro ele assegura que a NF-e veio para ficar. Assim como o DAE e a GNRE. Prossegue dizendo que os Estados devem estar em permanente alerta para o correto preenchimento das NF-e e buscar todo o suporte tecnológico possível que os possibilite explorar o universo proporcionado pelos documentos eletrônicos.

Do mesmo modo, há urgência na elaboração de programas e roteiros de auditoria.

O SPED Fiscal veio para isso: realizar de forma completa, a auditoria.

## Rondônia

Da ocupação européia na Amazônia iniciada no séc. XVII, aos ciclos da borracha que trouxeram os primeiros fortes ares de modernidade.

Do marco divisório, que foi a construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, cuja idéia era o acesso à borracha do Acre e do noroeste boliviano, à construção da moderna Usina Hidrelétrica de Santo Antônio.

Foi um tempo de desbravamento, de vitórias e derrotas até o surgimento do território do Guaporé, em 1944.

Doze anos após, foi renomeado

para Território Federal de Rondônia. No governo JK e foi iniciada a abertura da BR - 029 (atual - 364). Isso provocou um novo surto migratório, na década de 70. Os garimpos de cassiterita e pedras preciosas e a crise estrutural do sistema de territórios federais foram fatores determinantes para desencadear campanhas em prol da elevação de Rondônia à categoria de Estado.

Em 22 de dezembro de 1981 foi criado Estado de Rondônia, tendo como seu 1º governador o Cel. Jorge Teixeira.

28 anos depois, mistura de migran-

tes, Rondônia tem pressa de chegar ao futuro. Quem conhece sua capital, Porto Velho, logo sente o pulso desenvolvimentista que por ali existe. Sua gente, hospitaleira como poucas, mostra um fôlego de dar inveja, aos que ali chegam. Hoje, o grande foco é a defesa de suas imensas reservas naturais que têm sido alvo de toda sorte de exploração clandestina.

A pressa em crescer não os faz perder o que lhes é mais precioso. O amor por sua terra.

É um povo da selva e dela se orgulham.

É um povo do rio e dele se orgulham – ah, o belo Madeira!

É um povo empreendedor. E, nisso, dão orgulho ao resto do Brasil.

BIBLIOGRAFIA - Hugo - Victor - Desbravadores. Rio de Janeiro. C. B. A. G - 1991. Pinto - Emanuel Pontes, Rondônia, Evolução Histórica, A Criação do T. F. G, Fator de Integração Nacional, Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 1993. Teixeira - Marco Antônio Domingues & Fonseca, Dante Ribeiro, História Regional (Rondônia), Porto Velho. Rondônia. 1998.

## Mobilização 2009 – Passos de Agosto

**03 de agosto** - Reunião de trabalho entre técnicos da SEFAZ e da SEGER, com a presença do Secretário de Gestão, Ricardo de Oliveira. Foram vistos todos os pontos constantes do Projeto de Reestruturação da Secretaria de Estado da Fazenda, cujos detalhes foram esmiuçados, um a um.

**04 de agosto** - A comissão de Negociação reunida no Sindifiscal deliberou e decidiu agendar reuniões com os titulares da SEFAZ, SEGER e promover reuniões setoriais que terá como pauta informes e rumos da MOBILIZAÇÃO 2009, com indicativo de ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

**07 de agosto** - Com expressiva presença de Auditores Fiscais e Auxiliares Fazendários, aconteceu no espaço de vivência da SEFAZ, uma reunião com a Comissão de Negociação,

para tratar dos assuntos atinentes à MOBILIZAÇÃO 2009. Foram expostos todos os detalhes da negociação em curso, desde o início.

**07 de agosto** - O Secretário de Gestão convocou o SINDIFISCAL para uma reunião. O presidente Getúlio Pimentel, junto com os membros da Comissão de Negociação, Geraldo Pinheiro e Rogério Zanon, compareceram à SEGER. O secretário a propôs uma discussão sobre possíveis alternativas que não fossem a propositura de uma PEC. A Comissão não concordou com o posicionamento do Secretário. Após ouvir os argumentos da categoria o Secretário acabou por concordar ser esse o caminho mais viável e propôs que, doravante, se negocie sob esta ótica. A Comissão concordou, mas fez ver ao senhor Secretário que a categoria aguarda

por uma solução, uma resposta conclusiva do governo e, ao final, externou a certeza de que o prazo razoável para tal providência governamental seria até o dia 30.08.2009.

**11 de agosto** - Reunidos em Cachoeiro de Itapemirim, a quase que totalidade do Grupo TAF, localizado no sul do Espírito Santo, deliberou em reunião setorial pela convocação da AGE – Assembléia Geral Extraordinária, para o dia 01.09.2009.

**12 de agosto** - Reunião setorial na GEFAZ -NO, em Colatina, contou com a presença maciça dos integrantes do GRUPO TAF, daquela região. A tônica da reunião também foi a total indignação dos Auditores Fiscais e Auxiliares Fazendários com a atitude do Secretário de Gestão, Ricardo de Oliveira que, na demora em encaminhar o Projeto de Rees-

truturação da SEFAZ, acaba por inviabilizá-la, administrativa e operacionalmente.

**13 de agosto** - Reunião na GEFAZ-NE, o sentimento marcante foi de cobrança de compromisso do Senhor Secretário de Gestão, Ricardo de Oliveira, diante dos Gerentes da Secretaria de Estado da Fazenda. Solidários ao que ocorreu nas outras regionais, os colegas da GEFAZ NE assumiram o compromisso de comparecer, em massa, à Assembléia Geral Extraordinária, marcada para 01.09.2009, para decidir e apoiar as decisões da categoria.

**14 de agosto** - Reunião na GEFAZ-M, repetiu os mesmos sentimentos de indignação dos colegas das demais regionais. Em falas maduras, mas visivelmente emocionadas, vários Auditores Fiscais pontuaram os principais aspectos da negociação havida,

até hoje, e foram uníssonos na declaração que: O tempo do diálogo se encerra no dia 30 de agosto corrente.

Demonstrando uma união, que lembrou as lutas de tempos atrás, os colegas se posicionaram como dispostos a tudo que possibilite o alcance de nossos pleitos.

**17 de agosto** – Os membros da comissão em uma reunião ampliada deliberaram sobre os fatos acontecidos até agora, em especial sobre o silêncio do Senhor Secretário

de Gestão, Ricardo de Oliveira, considerado por todos como irresponsável e inaceitável.

Ante o prazo fixado (30.08.2009) e a decisão das reuniões setoriais por uma Assembleia Geral Extraordinária, no dia 01 de setembro de 2009, os trabalhos da comissão voltaram-se à composição da estratégia de condução da AGE e de seus possíveis desdobramentos.

Alertas à obediência aos aspectos legais de toda mobilização foi decidido, à

unanimidade, o envio de correspondência ao Senhor Secretário da Fazenda, Auditor Fiscal Bruno Pessanha Negris, externando a preocupação da categoria assim como o apoio da mesma a toda e qualquer ação daquela pasta, no sentido de resolução dos pleitos fazendários e de evitar-se uma possível situação de confronto. Ofício nesse sentido, de nº 058/2009

**20 de agosto** - A Comissão de Negociação participou de reunião com o Secre-

tário de Estado da Fazenda Bruno Pessanha Negris. Durante o encontro o secretário relatou à comissão a reunião que teve com o Secretário de Gestão Ricardo de Oliveira para tratar sobre o Projeto de Reestruturação da SEFAZ. Segundo Negris, o Secretário de Gestão está preparando uma resposta ao projeto, que contemple a tabela de subsídio e que será apresentada à categoria antes da Assembleia Geral marcada para o dia 1º de setembro.

## Fisco Estadual decide manter Assembleia Geral Permanente



Faltou espaço na quadra! União e disposição para defender a precedência constitucional do fisco, foi a tônica demonstrada na AGE

Numa das maiores assembleias da história do fisco capixaba, o Grupo de Tributação, Arrecadação e Fiscalização do Estado do Espírito Santo, decidiu, de modo unânime, se manter em estado de Alerta Permanente, no momento em que negocia com o Governo do Estado, a implantação do Projeto de Reestruturação da Secretaria de Estado da Fazenda.

Demonstrando grande equilíbrio e profissionalismo, os Auditores Fiscais e Auxiliares Fazendários discutiram cada aspecto das negociações em curso, até o momento.

Vindos de todas as regiões do Estado, em motivadas caravanas, os servidores ouviram, atentamente, dos integrantes da Comissão de Negociação, as explicações sobre os diversos tópicos do Projeto, seus desdobramentos e impactos.

Foram discutidas as pontuações da categoria e as argumentações postas pelo interlocutor do Governo, Secretário de Estado da Gestão, Ricardo de Oliveira.

Momentos de tensão se formaram ao longo a AGE, em reação normal a algumas das propostas apresentadas pelo titular da SEGER, que ferem a juridicidade, dentre tantos outros, a que garante o direito adquirido ao longo dos anos. Tais proposições mereceram moção de repúdio, assim como algumas alegações feitas pelo senhor Ricardo que desrespeitam a essencialidade da carreira, pacificamente declarada pela Carta Magna Nacional e pela mais alta Corte de Justiça do País, como de Estado.

A categoria não concebe, em hipótese alguma, tal tentativa de desvalorização do papel fundamental do fisco, na construção e manutenção de um Estado equilibrado, tributária e financeiramente.

Os Auditores Fiscais e Auxiliares Fazendários também não pouparam elogios aos membros da Comissão de Negociação pela altivez, independência e profissionalismo que todos têm demonstrado na condução das negociações e na defesa dos interesses da

Secretaria da Fazenda e, por conseguinte, do Estado.

É difícil imaginar que um governo se porte de tal forma, desacreditando dos propósitos e do compromisso com a *res publica* de toda uma categoria que, até agora, se fez parceira e sustentáculo de toda uma gestão de governo, proclamada e alardeada, na mídia, como vitoriosa. Fazendo isso, ele está ferindo os princípios que tanto tem apregoado. Sua prática não está acompanhando o belo discurso. Mau sinal!

Do mesmo modo, é inconcebível a ideia demonstrada, nas ações protelatórias e no descaso com o Plano de Reestruturação Fazendária, numa atitude irresponsável de achar que o Grupo TAF não tem importância como gestor e operador desse instrumento, crucial para dinamização de toda a política tributária e fiscal de nosso Estado. Basta um breve regresso na história do Espírito

Santo para se perceber todo o esforço e dedicação que a categoria fiscal doou ao Plano estratégico do governo atual. A receita está publicada!

Mesmo assim, indignada e desiludida, a categoria entendeu que a negociação está aberta. As cartas estão na mesa e o jogo, feito. A hora é essa!

Informados de uma solicitação por mais dias de prazo, os integrantes do Grupo TAF, concordaram, também à unanimidade, em aguardar, em estado de ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE, até o dia quinze do corrente mês, tempo considerado mais que suficiente, para o governo resolver o impasse, por ele criado.

Nesse dia, 15 de setembro de 2009, às 14h00min, haverá uma nova reunião do Grupo TAF, que com certeza irá trazer mais uma vez, ao nosso espaço em Vila Velha, a totalidade do nosso pessoal.



De modo unânime, a AGE reafirmou a legitimidade da Comissão de Negociação criada na AGO, de 27.03.2009

### DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DE GESTÃO CONFIRMAM A ESSENCIALIDADE E A IMPORTÂNCIA DO FISCO CAPIXABA

No dia 03 de setembro, em entrevista ao Bom Dia Espírito Santo, o Secretário de Gestão, Ricardo de Oliveira, revelou os seguintes números:

- 600% de aumento na arrecadação estadual, do início do governo Hartung, até hoje;
- 1600% de aumento da capacidade de investimento do Estado do Espírito Santo, e
- 250% de aumento no custeio da máquina estatal.

Tais números vêm confir-

mar de modo inquestionável, as propostas feitas pelo fisco, nos fundamentos do Plano de Reestruturação Fazendária.

Do mesmo modo, confirmam e reforçam a verdade sensível que demonstra a importância da Gestão Tributária e Fiscal, empreendida pela SEFAZ e pelo Grupo TAF, consolidando, sem sombra de dúvidas, a essencialidade e a precedência que lhe são garantidas no texto das Constituições Federal e Estadual.

Cabe aqui, parabenizar ao fisco espírito-santense, pelo papel fundamental que tem na composição dos números revelados e ao Governo do Estado, na pessoa do senhor Ricardo de Oliveira, pela transparência, mais uma vez demonstrada.

A Comissão de Negociação do Grupo TAF continua aguardando a confirmação, pelo senhor Secretário de Gestão, do horário da reunião agendada por ele, para este dia 03.09.2009.

Repassando o ânimo sentido na AGE, o presidente do Sindifiscal externou ao secretário de gestão Ricardo de Oliveira a grande preocupação da categoria com os seguintes aspectos do momento que vivemos, dentre outros:

1. Os transtornos causados na rotina dos colegas, em face do fechamento dos Postos Fiscais;
2. A atualização, via treinamento específico, dos colegas nas novas atribuições previstas no PRFaz;
3. A demora na nomeação e capacitação dos Auditores Fiscais recém aprovados em concurso

público, também em decorrência das indefinições do PRFaz, e a consequente perda desses profissionais para outros setores e UF's;

4. A urgente retomada da normalidade fazendária, engessada pela não aprovação das proposições do PRFaz.

5. A desmotivação da categoria, também fruto da morosidade com que se está tratando o Projeto de Reestruturação Fazendária, e

6. Os possíveis impactos negativos que tal situação pode provocar no controle e na arrecadação do tributo, em nosso Estado.

# Plantão da Saudade marca o fechamento do Posto Fiscal José do Carmo



O latim nos legou a palavra Saudade. Mais que simples sentimento de solidão podemos evocar o sentimento de ausência, ressentido pela memória às situações de privação da presença de alguém ou de algo, de afastamento de um lugar ou de uma coisa, ou à ausência de certas experiências e determinados prazeres já vividos. Enfim, sua causa, invariavelmente, é a falta de algo desejado. Essa lembrança nostálgica, mas suave, de

pessoa ou coisa distante ou extinta ou o pesar pela ausência de alguém que nos é querido foi a marca que ficou no fechamento dos grandes Postos Fiscais.

Todos, ao seu modo, foram marcantes na nossa vida como Auditores Fiscais. Como dizia ontem um colega: "Saíamos daqui, mortos de cansaço. Porém, com dois dias, já estávamos sentindo falta". Nenhum, no entanto, registrou tanta significância como o Posto Fiscal "José do Carmo". Principal porta

de entrada de mercadorias em nosso Estado, ele, desde sempre, foi o "maior" e o que despertou as maiores paixões, e rancores.

Trabalhar em Santa Cruz, como carinhosamente falávamos, era sempre um desafio.

Local sempre apertado, não muito cheiroso, deficiente em água e luz. Mas agregador de tantos matizes, pulsante na sua deficiência e gostosamente extenuante, parafaseando o colega.

Dia 01 de setembro de 2009. Esse dia marca o fim de uma era. Aplaudido por muitos. Renegado por outros. Desaparece o símbolo, mas fica a lembrança perene dos "Do Carmo". Pelo muito que realizaram em prol de nosso Estado.

Que os ventos que os estão levando, sejam os mesmos a trazerem novos panoramas, mais dinâmicos e produtivos, que os justifiquem.

Adeus "Velho Zé". Bem-vinda modernidade.





**Paulo Mazzoco**  
Gerente Regional Sul

“Em Cachoeiro de Itapemirim, onde o volume transacionado é primordialmente voltado para o mercado externo, tanto nacional, como para o internacional, com produtos que envolvendo grandes volumes e pesos, optamos por fazer um alinhamento de funções. Vão ser distribuídos no ITCD, no ECF, nas transportadoras, nas empresas destinadas um pessoal para cuidar do banco de dados - BI, garantindo agilidade na informação. Além da fiscalização dirigida para o trânsito.

Sobre a atualidade dos Postos Fiscais, declarou: “O Posto Fiscal passou a se ocupar de uma função meramente mecânica e o abastecimento se dava de forma virtual, SINTEGRA, NE e DIF, esse último pelo próprio contribuinte. A desativação veio por conta de um estudo que foi realizado pelos colegas, Marcos Fernando Pego Freitas e Adelmo Gomes da Costa, de 2005. Oriundos do Tribunal de Contas do ES, eles coletaram dados, e concluíram que a utilização dos Auditores Fiscais, demonstrou a seguinte realidade: Menos de 1% das notas circulantes no posto fiscal, é motivo de autuação. Foi levantado que o trabalho dos AFRE’s, na fiscalização volante, supera em 10 vezes o daquele lotado em Posto Fiscal. Se tomarmos a fiscalização de empresas como referência, a diferença supera 25 vezes”.

Mostrando preocupação com a capacitação dos auditores Fiscais, o Gerente explicou que a GEDEF é que está organizando o treinamento. Mas adiantou: “Aqui na Regional Sul, nos antecipamos e toda quarta-feira, realizamos em nosso auditório, cursos de

EXCEL e ECF, voltados exclusivamente para as necessidades da fiscalização”. De toda sorte, entende que o treinamento deverá ser eminentemente prático, como modo de agilizar a compreensão dos assuntos e a inserção rápida dos AFRE’s nas novas ocupações,

No tocante ao patrimônio das unidades desativadas explicou que solicitou à SUBSAD um plantão de segurança e durante o dia, um servidor da empresa de limpeza e manutenção, até a definitiva entrega. “Os móveis e equipamentos serão reaproveitados, no caso dos com-

putadores, que continuarão atendendo os AFRE’s que para aqui virão; Aquilo que não tiver utilidade irá para Vitória, que decidirá o destino”, concluiu.

Finalizando declarou que vê todo esse processo de mudança, como sendo de fundamental importância. “De 1984, para cá, a evolução tecnológica foi enorme. Naquela época, os Autos de Infração e DARP’s eram manuais. Hoje, lavramos tais documentos com um simples clique. Ou acompanhamos a evolução e realizamos as mudanças necessárias ou a vida tratará de nos mudar”.



Auditores Fiscais do Posto Fiscal José do Carmo

## Notícias da Fenafisco

### CONCLUÍDA LISTA DE ASSINATURAS PARA A PEC 555

Representantes da FENAFISCO estiveram novamente no Congresso Nacional coletando assinaturas dos líderes partidários para solicitar ao presidente da Casa, Deputado Michel Temer, que instale a Comissão Especial que avaliará o mérito da PEC 555/2006 – fim da taxa de inativos. Presentes também os presidentes do MOSAP e da ASA/CD – Associação de Servidores Aposentados e Pensionistas da Câmara dos Deputados, Edson Haubert e Roberto Guimarães.

No dia 19/08, o grupo conseguiu obter a última assinatura que faltava na lista. A estratégia agora será encaminhar cópias do documento para os próprios líderes e para deputados aliados à causa.

### ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

Outro tema tratado pelos representantes do Fisco foi a PEC 186/07, que estabelece a Lei Orgânica da Administração Tributária. O projeto recebeu parecer pela sua inadmissibilidade na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Em conversa com o autor da proposta, deputado Décio Lima (PT-SC), os sindicalistas começa-

ram a traçar a estratégia de trabalho que será adotada para reverter o relatório e aprovar a PEC.

### 1º ENCONTRO LUSO BRASILEIRO SOBRE TEMAS TRIBUTÁRIOS

#### 1º ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO SOBRE TEMAS TRIBUTÁRIOS



Para a viagem é necessário passaporte, que deve ser providenciado o quanto antes. Maiores informações,

consultar o site da Polícia Federal: [www.dpf.gov.br](http://www.dpf.gov.br)

Informações sobre Portugal poderão ser acessadas diretamente no site da embaixada: [www.embaixadadeportugal.org.br](http://www.embaixadadeportugal.org.br)

Confira as sugestões de pacotes no site da Fenafisco: [www.fenafisco.org.br](http://www.fenafisco.org.br). Cada um poderá escolher o que for mais conveniente e entrar em contato diretamente com a empresa que desejar.

### CONVÊNIO COM A FORD PARA AQUISIÇÃO DE AUTOMÓVEIS OKM

Os filiados aos Sindicatos que a FENAFISCO congrega, poderão adquirir desde já, automóveis FORD Okm, conforme contrato de parceria com a empresa, que traz grandes vantagens, como:

Descontos exclusivos; Atendimento personalizado; Distribuidores Ford em todo o Brasil; . Entrega do veículo escolhido, com frete incluso em um Distribuidor Ford de sua preferência.

Confira passo a passo o que você deve fazer para participar dessa oportunidade no site da Fenafisco. Solicite sua tabela de preço pelo e-mail, [fenafisco@fenafisco.org.br](mailto:fenafisco@fenafisco.org.br)

# O Direito de Greve dos Servidores do Estado do Espírito Santo

Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, ficou assegurado aos servidores públicos civis, pelo art. 37, inc. VII, o exercício do direito de greve, "... nos termos e limites definidos em lei complementar" (a EC 19/98 passou a exigir lei específica).

Porém, como a Constituição Federal remetia para a necessidade de edição de lei complementar, a fim de disciplinar os termos e limites em que poderia ser exercido tal direito, cuja edição jamais ocorreu, imperava o entendimento de que os servidores públicos não poderiam deflagrar greve, e aquelas realizadas pelas inúmeras categorias de servidores públicos pais afora, em geral, eram declaradas ilegais pelo Poder Judiciário.

Foi apenas recentemente, com decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal em sede de ações de mandado de injunção (MI's 670 e 712), que ficou decidido que os servidores públicos civis poderiam sim exercer o direito de greve, tendo como parâmetro alguns dispositivos da lei de greve dos trabalhadores em geral (Lei nº 7.783/89).

Cumprindo assinalar, que o Estado do Espírito Santo, desde o ano de 2002, dispõe de uma lei própria de greve (Lei nº 7.311/2002), a qual não teve a sua constitucionalidade discutida no âmbito do Poder Judiciário, razão pela qual continua em pleno vigor.

Diante disso, nada mais razoável, a fim de evitar possa qualquer movimento de greve de servidor estadual ser considerado ilegal, do que atender aos requisitos exigidos por ambas as legislações (lei estadual e lei de greve da iniciativa privada).

Todos os servidores de determinada categoria, mesmo aqueles ainda em estágio probatório, embora não sejam estáveis no serviço público, têm assegurado todos os direitos previstos aos demais servidores. Portanto, podem também eles, sem exceção, exercer seu direito de greve, em homenagem ao princípio constitucional da isonomia.

Necessário salientar, neste aspecto, que o estágio probatório é o meio adotado pela Administração Pública para avaliar a aptidão do servidor para permanecer no serviço público, desempenhando as atribuições do cargo para o qual foi aprovado em concurso público. Tal avaliação é medida por critérios lógicos e precisos após três anos de efetivo exercício no cargo. A participação em movimento grevista

não configura falta de habilidade para o exercício da função pública, não podendo o servidor em avaliação probatória ser penalizado pelo exercício de um direito que lhe assiste, afinal de contas, nem a Constituição nem a lei o excetua neste particular.

A propósito do tema, na greve ocorrida no ano de 1995, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, houve a tentativa de exoneração de servidores em estágio probatório que participaram do movimento grevista, sendo, no entanto, estas exonerações anuladas pelo próprio TJRS, que afirmou, naquela ocasião, haver "licitude na adesão do servidor civil, mesmo em estágio probatório", concluindo que o "estagiário que não teve a avaliação de seu trabalho prejudicada pela paralisação" (TJ/RS Mandado de segurança nº 595128281)

O exercício do direito de greve, sempre atendido o plano da legalidade, não pode ainda ser utilizado como fundamento para punição disciplinar do servidor, pela simples participação na greve, até porque para o próprio Supremo Tribunal Federal a adesão à greve não constitui falta grave (Súmula nº 316 do STF).

Podem ser punidos, entretanto, os abusos e excessos decorrentes do exercício do direito de greve. Em razão disso, o movimento grevista deve organizar-se a fim de evitar tais abusos, não adotando nenhum comportamento tido como ilícito funcional pela Lei Complementar nº 46/94.

Uma greve, para ser considerada legal, deve atender a alguns requisitos, previstos expressamente nas normas que disciplinam a sua realização.

Esse é o ponto que requer mais atenção da categoria, haja vista que o descumprimento de um só dos requisitos legais à deflagração do movimento de greve, pode conduzir à sua declaração de ilegalidade, por abuso do direito de greve, com a aplicação de sanções e a determinação de imediato retorno às atividades.

Orienta-se, portanto, que sejam observados os requisitos extraídos da lei local, e também da legislação federal de greve, impedindo assim que em eventual litígio, possa o Poder Judiciário decretar a ilegalidade do movimento, por entender que se aplica uma ou outra legislação. Em síntese, todos os requisitos possíveis devem ser atendidos pela categoria.

São, portanto, os seguintes requisitos que devem ser cumpridos:

- Da Lei Estadual nº 7.311/2002:

1) convocação de Assembléia Geral da categoria para deliberar sobre as reivindicações, nos termos do estatuto social (art. 3º, inc. I);

2) encaminhamento das reivindicações ao Poder Público, que, no prazo máximo de dez dias corridos, iniciará as negociações, devendo chegar a um consenso no prazo máximo de 30 dias (art. 3º, inc. II e § 1º);

3) esgotar todas as possibilidades de negociação com o Governo (Parágrafo único do art. 1º), para tanto, devendo documentar ao máximo todos os eventos referentes às reivindicações formuladas;

4) em caso de omissão do Poder Público, adoção de atos protelatórios ou a frustração da tentativa conciliatória, os servidores poderão deliberar em Assembléia Geral, pela paralisação de suas atividades laborais (art. 3º, § 2º);

5) comunicar, por escrito, os Chefes dos Três Poderes (executivo, legislativo e judiciário), à população em geral e ao Secretário da SEFAZ, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas (art. 2º, inc. I), esclarecendo os motivos da paralisação e o percentual de servidores que permanecerão em atividade a fim de atender às necessidades da população, que não poderá ser inferior a 30% (art. 2º, §§ 1º e 2º);

6) manter equipes de servidores públicos, haja vista que o STF decidiu que todo o serviço público é essencial, comunicando ao Poder Público, ao expedir o comunicado mencionado no item anterior, qual o percentual de servidores que permanecerá em atividade (art. 2º, inc. II e III);

7) esclarecimento à população, mediante a publicação em jornal de grande circulação no Estado, acerca dos motivos da greve, a abrangência e o seu tempo de duração (art. 2º, inc. IV), o que pode ser feito por ocasião da comunicação de que cuida o item 1.5.;

- Da Lei Federal nº 7.783/89 (não mencionados na lei anterior ou com ela conflitante)

1) o percentual de servidores que deverão permanecer em atividade durante a greve, deve ser definido de comum acordo com o Poder Público (art. 11);

2) a comunicação, por escrito, os Chefes dos Três Poderes (executivo, legislativo e judiciário), à população em geral e ao Secretário da SEFAZ, deve se dar com

antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas (art. 13).

É importante que se diga, que greve no sentido jurídico significa a suspensão da prestação pessoal de serviços. A suspensão do trabalho que configura a greve é a coletiva, parcial ou total, não havendo como caracterizar-se como greve a paralisação individual (NASCIMENTO Amauri Mascaro. Comentários à Lei de Greve. São Paulo, LTR, 1989,44/45).

Embora comumente se denomine "greve", a paralisação das atividades por tempo indeterminado, e de "paralisação", a greve por tempo determinado ou pré-definido, não há diferença. Assim sendo, a paralisação por um dia, por 24 horas, por 48 horas, ou outra forma de manifestação de insatisfação com as condições de trabalho ou salário, por prazo previamente definido, também é caracterizada como greve.

Logo, "greve" é gênero, que pode se dar mediante diversas formas de paralisação das atividades laborais, de que são exemplos as hipóteses descritas acima.

Portanto, a paralisação por um dia, por 24 horas, por 48 horas, ou outra forma qualquer de reivindicação, nada mais é do que uma greve por tempo pré-determinado, e como tal deverá ser tratada, inclusive do ponto de vista legal.

Adotamos este entendimento, pois, caso contrário, na hipótese de paralisação das atividades, de um dia, por exemplo, sem o cumprimento dos requisitos das leis de greve, por óbvio que poderá acarretar consequências danosas aos membros da categoria, em especial o corte do dia não trabalhado.

De mais a mais, o movimento grevista, uma vez incorrendo no abuso do direito de greve, atrai para os seus participantes não apenas o corte dos dias de paralisação, mas também a instauração de processo administrativo disciplinar para apuração dos responsáveis diretos pelas consequências, na hipótese do não atendimento às necessidades da população, aplicando-se as penalidades previstas na Lei Complementar 46/94.

Por fim, deve o Sindicato, no curso da greve, providenciar um "livro de ponto", que será assinado e preenchido diariamente pelos grevistas, e que servirá para demonstrar, se necessário, em futuro processo judicial ou administrativo, que as faltas ocorridas não foram injustificadas, mas sim em razão do movimento reivindicatório.

## Teto Remuneratório

O Conselho de Gestão determinou que fosse expedida correspondência e mantido contato telefônico com o escritório do Professor Marcio Cammarosano, nosso advogado no processo 100040001933 (que discute o teto re-

muneratório imposto pela Emenda Constitucional n 41/2003), cuja contratação foi custeada por 22 (vinte e dois) filiados deste sindicato. O objetivo desses contatos é agendar uma audiência com o Ministro Eros Grau, relator do processo,

para possíveis esclarecimentos e com a finalidade de que profira uma decisão, o mais breve possível.

Tal providência é necessária, por considerarmos que, resolvida esta questão, isso, certamente, influirá po-

sitivamente, na construção de um teto salarial, em nosso Estado, que possa representar, no mínimo, a média do subsídio dos 21 Governadores de Estado que tenham subsídio superior ao do nosso Governador.

## Desabafo de um Barnabé IV

No primeiro dia do mês de setembro teremos um encontro com nós mesmos. O que somos e a que viemos... O que vislumbrar desta relação de mão única, onde a reciprocidade nunca se fez presente. O que esperar da parceria com este Governo ao qual sempre estendemos a mão, principalmente nas suas horas mais difíceis?

São indagações pertinentes e é o que faremos neste dia.

No surgimento da crise em 2008, postergamos nossas pretensões por sermos coerentes. Será que alguém capitalizou tal fato? Será que confundiram responsabilidade com fragilidade?

É o que parece, posto que as últimas reuniões da Comissão de Negociação com o titular da pasta da SEGER, Sr. Ricardo Oliveira, foram eivadas de dissimulações com intenções visíveis de torná-las improdutivas, evasivas e protelatórias.

Pretende tal interlocutor postergar mais uma vez tal decisão ao se valer de ardis tão primários?

E é justamente por abdicarmos, naquele momento, da luta em prol de nossas atualizações salariais que che-

gamos humilhantemente ao patamar de pior salário Brasil.

Enquanto trabalhávamos e enchíamos, às burras, os cofres do Estado e soerguíamos nossa Secretaria a excelência de primeiro lugar do Brasil, em arrecadação per capita, esvaziávamos, a meu ver, na mesma proporção o respeito deles por nós, e infelizmente, sem respeito não há de prosperar qualquer relação.

O que falar deste "negociador", destes atos orquestrados e permitidos por anuências maiores, deste picadeiro onde somos nós as marionetes?

A tudo isto nós teremos oportunidade de responder à altura no dia 01/09/2009.

Por nossas famílias, enquanto Auditores, pelo nosso trabalho já executado, pela reforma fazendária em curso, por nossa história de luta, por nós mesmos que sempre respondemos com precisão e prontamente tais desconsiderações...

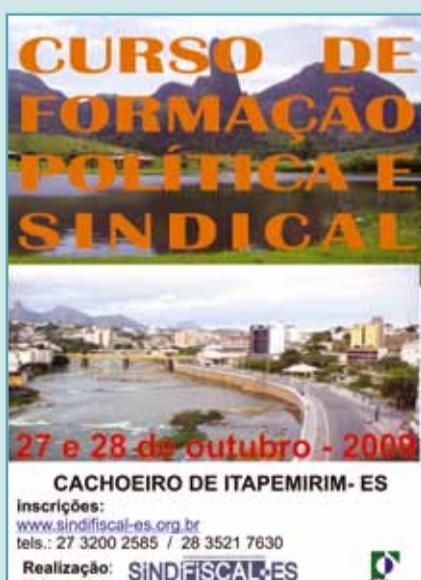
E este é o dia, tempo esgotado...

Tudo explicado, dúvidas sanadas, contatos feitos e refeitos e etapas percorridas...

Nesses termos só nos cabe deliberar...

*José Monteiro Nunes Filho*

## Curso de Formação Sindical



Estão abertas as inscrições para o Curso de Formação Política e Sindical para Servidores Públicos, que será realizado na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, nos dias 27 e 28 de outubro de 2009. O curso será ministrado pela FENAFISCO, e tem como facilitadores o presidente da entidade Rogério Macanhão e o diretor Luis Moraes.

O treinamento tem carga horária de 17 horas e é dividido em três módulos:

1º - Aspectos Históricos; 2º - Formação Política; 3º - Formação sindical.

Ao final do curso serão fornecidos certificados aos participantes.

**Maiores detalhes pelos telefones:**

(27) 3200 2585 - SINDIFISCAL e (28) 3521 7630 - SUB-SEDE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ou pelo e-mail: [jornal@sindifiscal-es.org.br](mailto:jornal@sindifiscal-es.org.br)

Participem! Formação e Capacitação fazem toda a diferença.

## Livros Recomendados



### O IVA NO BRASIL

ROGÉRIO ZANON DA SILVEIRA

O autor é Auditor Fiscal da Receita Estadual do Estado do Espírito Santo.

Nesse livro, ele explora questões relacionadas ao sistema tributário brasileiro sobre o consumo, procurando mostrar seus impactos sobre as relações federativas e sobre o processo de integração econômica regional. Para tanto foram pesquisadas questões interdependentes, como o sistema tributário e o regime federativo brasileiro, e o

Brasil no contexto da integração econômica regional. Foram examinados os conceitos básicos e o funcionamento do Imposto sobre o Valor Agregado, bem como experiências decorrentes de sua aplicação em outros países, em especial as relacionadas ao federalismo e à integração regional, com destaque para a experiência da União Européia.



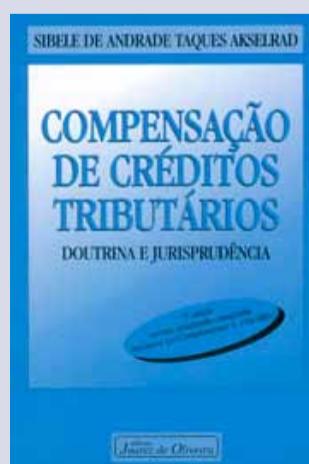
### A RESISTÊNCIA AOS TRIBUTOS NO BRASIL: ESTADO E SOCIEDADE EM CONFLITO

JOACIR SEVEGNANI

Nesta obra, o autor tem o propósito de identificar as possíveis causas que provocam resistência aos tributos no Brasil e apontar caminhos que possam contribuir para uma relação mais harmoniosa entre o cidadão e os poderes públicos.

Mediante profunda pesquisa bibliográfica, parte da análise das principais teorias que explicam a origem do Estado, a sua evolução e os fins que justificam a sua existência. Traz-se à análise ainda, um breve resgate histórico da milenar atividade da tributação e a sua relação com as grandes revoluções mundiais e com os principais conflitos no Brasil.

Com base nessa incursão, propõe um novo modelo para as relações fiscais, fundado na participação efetiva da Sociedade na criação e aplicação dos tributos. A mútua colaboração e compreensão dos direitos e deveres que devem nortear as relações sociais e políticas, permitem que os tributos sejam entendidos, não apenas como uma obrigação legal, mas, sobretudo, como um dever solidário de contribuir.



### COMPENSAÇÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

SIBELE DE ANDRADE TAQUES AKSELRAD

Nesta segunda edição a autora, mantendo o plano estrutural do trabalho, promoveu completa e adequada atualização da obra em função da legislação e da jurisprudência advindas após o lançamento da primeira edição (que se esgotou rapidamente), incluindo detalhados comentários à Lei Complementar nº 104/2001 e ao parágrafo 2º do artigo 78 do ADCT

# Jubileu de Prata dos Auditores da Sefaz-ES

Mais flashes dessa festa que vai ficar marcada na história do Fisco!



Romantismo "Love is in the air..."



Charme



Haja competência!



O novo trio da GETRI



Alegria, alegria...



Colírio...

## Torneio dos Pais do Sindifiscal

Os mais de 200 colegas que prestigiaram a comemoração do DIA DOS PAIS, realizada no ensolarado domingo do dia 16 de agosto, foram pródigos nos elogios à iniciativa e organização do evento.

Até mesmo no Futebol Society, cuja disputa ocorreu no recém batizado "Campo de Futebol Society Auditor Fiscal Joel Barcellos Serrano", venceu a igualdade que campeia em nossa categoria. Entre AFRE'S I e AFRE's II prevaleceu o empate. O título que teve que ser decidido no "tapetão", sagrando-se campeão, pela sorte, o time dos AFRE I.



No futebol, o melhor artilheiro foi o colega Ricardo Sobreira Nunes



Comida saborosa, carnes tenras e magistralmente preparadas pela equipe do Léo, que se superou no atendimento. E, claro, a cerveja geladíssima!



Fernandão e excelente grupo, que animou os presentes, durante todo o evento. O batismo do campo foi um momento ímpar. O homenageado, ganhador do troféu "Galo Velho" também, mal podia falar. Resumiu numa palavra: HOMENAGEADO



O "Papai Mais Experiente", Anacleto Freire Gonçalves, 83 anos de vitalidade



No torneio de bocha, a disputa foi acirrada, com mais de dez duplas inscritas. Ao final, o campeonato foi ganho pelos colegas Joselias Cordeiro França e Luiz Roberto



Cada participante recebeu o seu troféu, pelo companheirismo e pela participação

A ALEGRIA DOS SERRANO - Imaginem um momento alegre. Imaginem, agora, um local alegre. Imaginem um pouco mais e tentem visualizar a perfeição, na arte de receber.

Provavelmente vocês não conseguirão ter a noção exata do que foi a noite de 27 de agosto, no Cerimonial Le Rosé.

Ancler Serrano reuniu "the best of the best" de Vitória, na comemoração dos seus 50 anos. E justificou, em cada momento, o primeiríssimo lugar de sua casa, no último Recall.

O casal Le Rosé estava radiante! Não há outra palavra. A Balada Fina, que ele e sua equipe idealizaram, surpreendeu até os mais exigentes.



▶ Alegria do aniversariante Ancler Serrano



▶ O papai Joel Serrano, felicidade pura

## Fisco & Cultura

### Exposição artística inaugura Memorial da Paz como espaço cultural

**Devoção e Arte** – uma hagiografia possível é a primeira exposição artística que inaugura o Memorial da Paz como um espaço cultural. O tema apresentado pelo artista plástico Atílio Colnago é o sagrado em um diálogo entre o passado e o contemporâneo.

"A minha obra, seja pintura ou objeto, é um convite para reflexão sobre a complexidade da nossa cultura e da experiência humana. Ofereço, por meio dela, discussões envolvendo a afetividade, o religioso e o passional", registra Atílio. De acordo com o artista plástico, as suas criações são definidas por meio da junção de diferentes objetos, e a figura mais utilizada por ele é o coração. "Na exposição o público poderá conferir e entender as minhas obras, como por exemplo, uma pintura políptica, que significa que a obra é composta por cinco telas que fazem parte de uma mesma obra".

Quanto ao espaço cultural, Colnago afirma que "para os artistas, é fundamental, pois não temos muitos espaços para expor, divulgar nossas obras. A prefeitura já tinha o projeto da abertura de um espaço cultural, o que só agora se concretiza num local interessante, já que é uma praça e um local dedicado à valorização da cultura da paz nas suas diferentes formas de manifestações.

**Serviço: Exposição Devoção e Arte - uma hagiografia possível**  
De 22 de agosto a 20 de setembro, no Memorial da Paz, na Praça do Papa  
**Visitação: terça a sexta, das 10h às 18h; sábados, domingos e feriados, das 9h às 21h. Entrada gratuita**

# Mal de Alzheimer

**O** Mal de Alzheimer, ou Doença de Alzheimer ou simplesmente Alzheimer é a forma mais comum de demência. Doença degenerativa, até o momento incurável e terminal, foi descrita, pela primeira vez, em 1906 pelo psiquiatra alemão Alois Alzheimer, de quem herdou o nome. Esta doença afeta geralmente pessoas acima dos 65 anos, embora o seu diagnóstico seja possível também em pessoas mais novas do que esta idade. De caráter individual, o Alzheimer tem pontos em

comum. O sintoma primário mais comum é a perda de memória, o que, muitas vezes é confundido com problemas de idade ou de stress. Quando suscitado, o paciente é submetido a uma série de testes cognitivos. Antes de se tornar totalmente aparente o Alzheimer vai-se desenvolvendo por um período indeterminado de tempo e pode manter-se invisível durante anos. Menos de três por cento dos diagnosticados vivem mais de 40 anos depois do diagnóstico.



## Evolução

Uma pequena parte dos pacientes apresenta dificuldades na linguagem, com as funções principais, percepção, ou na execução de movimentos, são mais marcantes do que a perda de memória. A memória do paciente não é afetada toda da mesma maneira. As memórias mais antigas, a memória semântica e a memória implícita (memória de como fazer as coisas) não são tão afectadas como a memória a curto prazo. Os problemas de linguagem são normalmente a diminuição do vocabulário e maior dificuldade na fala que leva a um empobrecimento geral da linguagem. Nesta fase, o paciente ainda consegue comunicar ideias básicas. O paciente pode parecer desleixado ao efectuar certas tarefas motoras simples (escrever, vestir-se, etc.) devido a dificuldades de coordenação.

Progressivamente, o paciente vai perdendo a capacidade de ler e de escrever, deixa de conseguir fazer as mais simples tarefas diárias. Durante esta fase, os problemas de memória pioram e o paciente pode deixar de reconhecer os seus parentes e conhecidos. A memória de longo prazo vai-se perdendo

e alterações de comportamento vão-se agravando. As manifestações mais comuns são a apatia, irritabilidade e instabilidade emocional, chegando ao choro, ataques inesperados de agressividade ou resistência à caridade. Aproximadamente 30% dos pacientes desenvolvem ilusões e outros sintomas relacionados. Incontinência urinária pode aparecer.

Durante a última fase do Alzheimer o paciente está completamente dependente das pessoas que tomam conta dele. A linguagem está agora reduzida a simples frases ou até a palavras sozinhas, acabando, eventualmente em perda de fala. Apesar da perda da linguagem verbal, os pacientes podem compreender e responder com sinais emocionais. No entanto, a agressividade ainda pode estar presente, apatia extrema e cansaço são resultados bem mais comuns. Os pacientes vão acabar por não conseguir desempenhar as tarefas mais simples sem ajuda. A sua massa muscular e a sua mobilidade degeneram-se a tal ponto que este tem de ficar deitado numa cama; perdem a capacidade de comerem sozinhos. Por fim, vem a morte, que normalmente não é causada pelo Alzheimer, mas por um outro

fator externo (pneumonia por exemplo).

Todos os estudos de medidas para prevenir ou atrasar os efeitos do Alzheimer são frequentemente infrutíferos. Hoje em dia, não parecem existir provas para acreditar que qualquer medida de prevenção é definitivamente bem sucedida contra o Alzheimer. No entanto, estudos indicam relações entre factores alteráveis como dietas, risco cardiovascular, uso de produtos farmacêuticos ou atividades intelectuais e a probabilidade de desenvolvimento de Alzheimer da população. Mas só mais pesquisa, incluído testes clínicos, revelarão se, de facto, estes factores podem ajudar a prevenir o Alzheimer.

A inclusão de fruta e vegetais, pão, trigo e outros cereais, azeite, peixe, e vinho tinto, podem reduzir o risco de Alzheimer. Algumas vitaminas como a B12, B3, C ou a B9 foram relacionadas em estudos ao menor risco de Alzheimer mas outros estudos indicam que estas não têm nenhum efeito significativo no início ou desenvolvimento da doença e podem ter efeitos secundários. Algumas especiarias como a curcumina e o açafrão mostraram sucesso na prevenção

da degeneração cerebral em ratos de laboratório.

O risco cardiovascular, como colesterol alto, hipertensão, diabetes e o tabaco são associados com um risco maior no desenvolvimento da doença, medicamentos usados para fazer descer o colesterol não tiveram sucesso em prevenir ou melhorar as condições do paciente durante o desenvolvimento da doença. No entanto, o uso a longo prazo de anti-inflamatórios não-esteróides, está também associado à menor probabilidade de desenvolvimento de Alzheimer, em alguns indivíduos. Já não se acredita que outros tratamentos farmacêuticos como substituição de hormónios femininos previnam a doença. Em 2007, um estudo aprofundado concluiu que havia provas inconsistentes e pouco convincentes que ginkgo tem algum efeito positivo em reduzir a probabilidade de Alzheimer.

Atividades intelectuais como ler, jogar jogos de tabuleiro (xadrez, damas etc.), completar palavras cruzadas, tocar instrumentos musicais, ou socialização regular também podem atrasar o início ou a gravidade do Alzheimer.

## Familiares e cuidadores: Uma doença que afeta toda família!

Relato veírdico: "Dona Maria, com 71 anos de idade, com sério problema de coluna e dependente de medicação para pressão alta, cuida sozinha de seu marido, José, portador da doença de Alzheimer, há três anos. Possuem dois filhos. O filho mora na cidade, porém seu trabalho o leva a viagens constantes, o que o deixa sem tempo e condições de ajudar a cuidar de seu pai. A filha, que é

mais velha, mora numa cidade perto, a duas horas de viagem, tem filhos ainda no colégio, e diz também não ter condições de largar seu marido e filhos, para também ajudar sua mãe. José já começa a apresentar sintomas de confusão mental mais amiúde, às vezes problemas para controlar a urina e fica agressivo, quando dona Maria fala em colocar fralda descartável. Por duas ocasiões,

foi achado perambulando pela rua, sem saber chegar em casa. À noite, mesmo com o remédio de dormir, José cisma de acordar de madrugada e querer tomar o café. Dona Maria já mostra sinais de estresse intenso, chora muito, e não anda tendo muita paciência com seu marido. Por descuido ao não tomar seu remédio de pressão, esteve no pronto-socorro com crise hipertensiva. Reclama da coo-

peração dos filhos, mas compreende que cada um tinha a sua vida e ela não tinha como exigir ajuda. Há algum tempo que vem tendo pensamentos de desespero e de profunda tristeza com a situação dela e do marido, sentindo-se desamparada e sozinha". (trecho do manual do cuidador de Alzheimer, pág. 15)

Acesse o manual do cuidador de Alzheimer no site [www.alzheimer.med.br](http://www.alzheimer.med.br)

# COOPFISCO, bons negócios e confiabilidade

A crise externa não abalou a COOPFISCO. No 1º semestre de 2009 a cooperativa alcançou crescimento na ordem de 11% em relação ao mesmo período do exercício anterior e, nos últimos cinco anos, cerca de 142%.

Data	Numero de Associados	Capital Social	Média capital p/ associado
30/06/2008	376	2.175.111,16	5.784,87
30/06/2009	392	2.387.903,90	6.091,59
Media de 10,98%			

## Taxa de Juros Promocional

No dia 20 de Agosto de 2009 foi lançada a taxa de juros promocional de 1,48% ao mês em até 48 parcelas, através desconto consignado na folha. Para efeito de renegociação de saldo devedor é necessário haver amortizado, no mínimo 60% do valor originalmente contratado.

Esta taxa reduzida tem como objetivo ampliar o volume de empréstimos conquistando novos associados tendo em vista a competitividade ainda na obtenção de sobras no final do exercício,

## Participação dos resultados

As sobras apuradas no exercício de 2008 no valor de R\$223.020,56 foram distribuídas aos associados proporcionalmente às operações realizadas com a cooperativa.

Confira abaixo um exemplo de que maneira é distribuído a sobra com os cooperados, ilustramos com as denominações A, B.C, tendo em vista a preservação do sigilo bancário.

Aplicador	Saldo Médio	Media mensal	Rendimento Aplicação	Participação Rateio de	Total
	Depósitos		Financeira	Sobras	
A	164.207,39	1,14%	23.849,36	3.875,16	27.724,52
B	63.552,95	1,12%	8.254,66	1.509,39	9.764,05
C	82.662,60	1,16%	11.202,56	2.354,08	13.556,64

Além da correção acima do mercado financeiro comum o associado teve direito a sobra a qual foi disponibilizada 50% em sua conta corrente COOPFISCO

Tomador de empréstimo	Saldo médio Empréstimo	Media juros	Taxa ano	Participação Rateio de
		Pagtº Anual		Sobras
A	82.647,51	17.717,20	15,29%	5.079,11
A	70.212,55	15.805,69	16,73	4060,30
C	95.551,75	21.552,71	17,21	5.111,65

Neste caso o associado A desembolsou no ano R\$12.638,09 o que representa a diferença pagamento de juros subtraído da participação dos resultados o que define a taxa efetiva de 1,19% ao Mês.

Esse é o grande benefício. Quanto mais você utiliza os serviços da cooperativa, maior vantagem, ou em forma de melhor taxa para remuneração de seu investimento (Aplicação) ou menor taxa efetiva para pagamento de seu empréstimo.

Seja você também um cooperado, bons negócios, confiabilidade e mais vantagens.

## Classifisco

### VEÍCULOS

Vendo Polo Hatch 1.6 Flex, ano 2005 – série ouro – ar climatic digital, direção hidráulica, vidros elétricos, alarme e trava, rodas de liga leve. Valor: R\$ 30.000,00

9943-1075 – 8861-2258 Walker.

### IMÓVEIS

OPORTUNIDADE! 3Quartos, LA-

ZER COMPLETO, em Itapoã – Vila Velha PREÇO IMPERDÍVEL!!! SÓ R\$ 220 MIL - DOCUMENTADO TEL. 3299-3611 ; 8824-3498 Marcos Antônio de Barros.

Vendo direito do Portal de Itapuã - Inocoopes em V. Velha. Apto. 2 quartos c/suite uma vaga garagem, lazer completo, duas quadras do mar,

excelente localização e investimento. Tel.: (27)33496878 e 88230106. - Teresinha Tatagiba Teixeira.

Praia das Gaiotas – VV- rua fechada e asfaltada - Casa Quitada, sobrado com jardim, 3Q sendo 1suite (opção mais dois Q) , 2 closets, 3 banh.. salão 3 amb. e jd.inverno, jantar, lavabo, copa/cozinha, despensa,

a.serv.- dep.compl. churrasqueira, 2 depósitos, canil, garagem 2vgs. Automática, trifásica, portão eletr. Varandas. Tratar com proprietário 27 9921 5002.

**Anuncie você também!**  
**(27) 3200-2585 ou**  
**jornal@sindifiscal-es.org.br**

## Balancete - Maio 2009

### Saldo anterior

Caixa	24,83
Banestes Cta	1.702.554.502,45
Banestes Cta	6.193.023.2913,71
Banestes Aplicação	228.433,69
Aplicação Coopfisco	198.797,39
<b>TOTAL</b>	<b>430.672,07</b>

### RECEITA OPERACIONAL RECEITA EFETIVA

Ativos ( Maiol )	133.240,84
Outras Receitas	250,00
Rendimentos de Aplicações Financeiras	3.288,36
<b>TOTAL</b>	<b>136.779,20</b>

### EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimo Coopfisco	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>

### OBRIGAÇÕES SOCIAIS

I.N.S.S.	7.219,83
F.G.T.S.	1.783,96
<b>TOTAL</b>	<b>9.003,79</b>

### OBRIGAÇÕES FISCAIS

PIS S/Salários	209,58
I.R.R.F. S/Salários	1.888,34
<b>TOTAL</b>	<b>2.097,92</b>

### DESPESAS C/PESSOAL

Assistência Médica	1.992,85
Contribuição Sindical	54,85
Férias e Rescisões	5.273,87
Salários	14.420,57
Vale Transporte	608,86
Vale Refeição	3.957,83
<b>TOTAL</b>	<b>26.308,83</b>

### SERVIÇOS PRESTADOS TERCEIROS

Serviços Prestados Assist. Contábil	960,00
Serviços Prestados Departamento Jurídico	1.222,00
Serviços Manutenção Sede Social	19.516,55
<b>TOTAL</b>	<b>21.698,55</b>

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Acesso a Internet	263,90
Água e Saneamento	902,52
Assinatura SKY	184,50
Aluguel de Imóveis	370,00
Combustível	200,00
Condomínio	630,00
Condução	463,00
Correios	1.112,35
Contribuição Fenafisco	4.079,00
Cópias e Autenticacões	57,55
Cursos e Instruções	488,52

Despesas C/Gráficas	737,60
Despesas Farmacia	250,00
Despesas C/Estacionamento	398,20
Despesas Diversas	498,01
Despesas C/Veículos	2.488,10
Energia	2.828,90
Instalações	20,00
Impostos e Taxas	322,16
Jornais e Revistas	3,00
Limpeza / Conservação	425,00
Material de Consumo	399,12
Material de Escritório	668,71
Material de Higiene/Limpeza	209,60
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	552,60
Parcelamento FGTS/Impostos/CONAB	604,58
Refeições/Lanches	206,90
Repasso COOPFISCO	1.521,31
Telefone	3.248,36
Viagens e Estadas/Passagens	3.921,09
<b>TOTAL</b>	<b>28.054,58</b>

### DESPESAS MOBILIZAÇÃO SINDICAL

Aluguel de Cadeiras/Mesas	0,00
Aluguel de Veículos	0,00
Despesas C/Pedágios	0,00
Despesas C/Propaganda/Publicações	0,00
Despesa C/Sonorização de Eventos	0,00

Material de Escritório	0,00
Refeições/Lanches	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>

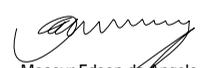
### DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras 703,50	
Despesas Bancárias 0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>703,50</b>

### Saldo Banco/Caixa

Caixa 242,12	
Banestes Cta 1.702.554.21.933,99	
Banestes Cta 6.193.023.2.356,51	
Banestes Aplicação 230.084,25	
Aplicação Coopfisco 224.967,23	
<b>TOTAL</b>	<b>479.584,10</b>
<b>TOTAL</b>	<b>567.451,27</b>

Vitória-ES, 31 de Maio de 2009

  
Moacyr Edson de Angelo  
Av. Adolpho Cassoli, 376 - Maruípe - Vitória-ES - CEP 29040-040  
Contador CRC-ES 2832 - CPF 282.309.307-91

# Há cinco anos, no Ação Fiscal

Setembro de 2004

## NO FISCO

• Governador Paulo Hartung encaminha para Assembléia Legislativa o Projeto de Lei Complementar nº 25/2004, propondo a eliminação de 245 cargos de Auditores Fiscais, reduzindo o total de cargos previstos na Lei Complementar nº 16/92 de 745 Auditores Fiscais para um novo total de 500.

• O Auditor Fiscal Jocelino Antônio Demuner apresentou trabalho sobre certificação digital no X Congresso Ibero americano de Direito e Informática, em Santiago no Chile. O trabalho "A importância da eficácia jurídica da assinatura digital em documentos eletrônicos para o cumprimento das obrigações acessórias dos contribuintes do ICMS no ES", foi aprovado pelo Comitê Científico que editou nos Anais do congresso.

• No dia 22 de setembro de 2004, o Auditor Fiscal e Deputado Estadual, Cláudio Thiago, realizou uma Sessão Solene na Assembléia Legislativa em homenagem ao Dia do Auditor Fiscal.

## NO ESTADO

• **Espírito Santo nega ter perdido estaleiro (A Gazeta 02/09/2004)** - O Governo do Estado nega que tenha perdido a concorrência para Pernambuco na construção de um estaleiro no Espírito Santo. Há um ano, o Governo capixaba havia anunciado a negociação com uma empresa de São Paulo para construir um estaleiro de montagem de plataformas de petróleo. A obra seria feita no porto de Barra do Riacho, em Aracruz. Um ano após essa declaração do Governo do Estado, um jornal pernambucano anunciou que o estaleiro seria construído no Nordeste. A justificativa era de que a empresa havia perdido o interesse no Espírito Santo pela dificuldade em liberar a licitação de uma área no porto capixaba.

• **Diário Oficial – 29 de setembro** - O Secretário de Estado da Fazenda publicou a Portaria nº 48-R dispondo sobre as normas para o Credenciamento de Instituições Bancárias para a Prestação dos Serviços de Arrecadação das Receitas do Estado do Espírito Santo.

## NO BRASIL

• **06 de setembro** - Torben, o maior de todos no Brasil e na vela - Os iatistas Torben Grael e Marcelo Ferreira ficaram com a medalha de ouro na classe Star, com uma regata de antecipação. Foi a quinta vez que Torben, 44 anos, subiu ao pódio em uma Olimpíada, o que faz dele o maior medalhista brasileiro e da vela em toda a história dos Jogos.

• **09 de setembro – Empossado** - O historiador José Murilo de Carvalho tomou posse na Academia Brasileira de Letras. O autor de Os Bestializados e A Formação das Almas foi eleito em março para a cadeira número cinco, que era de Rachel de Queiroz.

## NO MUNDO

• **3 de setembro - Massacre em Beslan** - Depois de dois dias de seqüestro, mais de 330 pessoas são mortas em uma escola tomadas por rebeldes chechenos em Beslan, na Rússia.

• **13 de setembro - Batman no palácio de Buckingham** - Jason Hatch, 32 anos, conseguiu entrar em um balcão do palácio de Buckingham, a residência da rainha da Inglaterra em Londres. O militante da organização britânica de defesa do direito dos pais divorciados, "Fathers 4 Justice", estava fantasiado de Batman e só foi retirado do local depois de cinco horas.

• **15 de setembro - Furacão Ivan** - O furacão Ivan chegou aos EUA, matando 25 pessoas. Na seqüência, perdeu força e se transformou em tempestade tropical, provocando inundações no Haiti, onde deixou 57 mortos.

• **20 de setembro - EUA revogam embargo à Líbia** - O presidente norte-americano, George W. Bush, revogou o embargo comercial dos EUA à Líbia como recompensa pelo país ter desistido de desenvolver armas de destruição em massa. No dia 11 de outubro, os ministros de Exteriores da União Européia (UE) suspenderam o embargo à venda de armas à Líbia, em vigor desde 1986.

## ACONTECEU EM "SANTA CRUZ"

Era época em que o Licurgo era Secretário da Fazenda. Amante da pesca, ele não perdia uma oportunidade de a cada visita ao Posto Fiscal, jogar o anzol no rio Itabapoana. Acontece que dificilmente conseguia pescar alguma coisa, o que o deixava, fatalmente de péssimo humor. Felipe Said, então coletor naquelas paragens, resolveu acabar com o problema. Sabendo que o Licurgo iria chegar (e pescar) comprou um belo peixe, de bom tamanho e contratou um nadador local para colocá-lo no anzol do Secretário. Foi uma festa! Problema resolvido, bem à moda de Felipe. (contada por Jair Gomes, em Brasília, 12.08.2009).

## ESTA É DO FELIPE SAID

Quando ele era Secretário da Fazenda, era comum visitar as unidades, principalmente pelo sul do Estado, já que o norte contava com péssima malha viária. Em cada setor ele lavrava um "Termo de Visita", conferindo oficialidade ao ato.

Um dia, já em retorno de viagem por toda a região, lá pelas imediações de Alfredo Chaves, ele perguntou ao Jair Gomes:

- Jair, necessidade tem 4 "S"?
- Não Felipe – respondeu Jair – são dois. Assustado, Felipe comandou:
- Ihh, Jair! Dá meia volta rápido. Temos que voltar na fronteira! (Contado por Jair Gomes. Brasília, 12.08.2009).

## O ALMOÇO

Lucia Helena e Shirley trabalhavam em José do Carmo e moravam em campos – RJ.

Um dia, na saída do plantão, as então meninas ainda, conseguiram uma carona (o melhor meio de transporte, na época) com um caminhoneiro. E lá se foram os três. Em dado momento, o sujeito encostou o caminhão e disse:

— Estou varado de fome. Vocês vão fazer o meu almoço.

Aturdidas em princípio, as colegas ficaram revoltadas com tal "cobrança". E trataram de descer do veículo. O "cabra" ficou muito "fulo da vida" e após um bom tempo parado, arrancou com o bruto, deixando-as na pista. O final foi que tiveram que caminhar o resto da viagem. Pode?!

## O LIVRAMENTO DA TERESA

Maria Teresa, novinha e com pouco tempo de fisco, desde cedo despertou a confiança dos chefes com quem trabalhou. Era a ela que eles confiavam uma tarefa perigosa. Levar a arrecadação, em dinheiro, para a Coletoria de Mimoso do Sul.

E lá ia Teresa, levando a bufunfa. Toda semana, o mês inteiro.

Um belo dia houve um acidente na BR 101 e os ocupantes do veículo acabaram presos, dado que o automóvel era roubado. Na delegacia, apertados, acabaram por confessar. Tinham vindo ao Espírito Santo para assaltar a "menina do posto fiscal". E não iriam deixar testemunhas. Nesse dia, o "anjo da guarda" da Teresa estava em alerta. Por coincidência, saíram ao mesmo tempo do José do Carmo, e em direções diferentes. O bando ficou atônito, sem saber o que fazer. Recolheram o comparsa que estava na estrada, de tocaia e voltaram para o RJ. Foi quando houve o tal acidente. Como a Teresa soube disso? Pelo delegado que veio ao Posto Fiscal relatar os fatos e pedir mais segurança no transporte da fêria.

Também tem um caso para contar? Envie para nós! [jornal@sindifiscal-es.org.br](mailto:jornal@sindifiscal-es.org.br)

## Datas Comemorativas de Setembro

- |   |  |
|---|--|
| 07 • Independência do Brasil  | das Pessoas com Deficiências                       |
| 08 • Dia Internacional da Alfabetização / Aniversário de Vitória-ES | 22. Dia do Contador                                |
| 10 • Fundação do 1º Jornal do Brasil                                | 23 • Início da primavera                           |
| 16 • Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozônio       | 25 • Dia Nacional do Trânsito                      |
| 18 • Dia dos Símbolos Nacionais                                     | 27 • Dia de Cosme e Damião / Dia Nacional do Idoso |
| 20 • Dia do Funcionário Municipal                                   | 28 • Dia da Lei do Ventre Livre                    |
| 21 • Dia da Árvore / Dia da Luta Nacional                           | 30 • Dia da Secretária                             |
|   | 30 • Dia Nacional do Jornaleiro                    |

## Homenagem Póstuma

João Bosco Coser, Auditor Fiscal da Receita Estadual, falecido em 23/08/2009;

### UM NOVO BOSQUE NO CÉU

O Bosco nos deixou. Prestativo e atuante, nunca foi afeto a títulos e cargos, embora fosse dono de uma liderança nata, ele fazia o que fazia, pelo prazer de fazer. Holofotes não era o seu foco, mas, onde estivesse era impossível não notá-lo. Já na chegada, Bosco fazia a diferença. Irreverentemente respeitoso, dono de verve e humor invejáveis, o astral mudava quando ele se fazia presente. Mestre da persuasão, tinha sempre algo a dizer, numa técnica de diplomacia que normalmente conseguia o bom entendimento, nos grupos em que se relacionava. Daí a admiração dos colegas.

Mesmo no fim, guardou para si os males que o afligiam, mantendo-se vivaz,

animando todos nós, fazendo troça das mazelas.

Costumamos dizer, quando um dos nossos nos deixa, que o céu ganhou uma nova estrela, No caso do Bosco, não. O céu está mais florido e perfumado, com a chegada deste bosque de alegria, companheirismo e vida.

Para nós, resta a saudade, com toda a expressão do sentimento.

Até um dia, JOÃO BOSCO COSER. Seus amigos.

**30/08/2009** - Faleceu, em Vitória, o colega Edinoel Henrique Soares, o "grândão", como o chamavam os amigos. O sepultamento ocorreu no dia 30/08/2009, às 11h30min, na cidade de Itaguaçu. A família fiscal, em luto, envia a sua solidariedade aos familiares.

IN

- O governo discute com a Comissão de Auditores, projeto de reestruturação da SEFAZ;
- Apresentação do Projeto de Reestruturação da SEFAZ, pelo Subsecretário da Receita, Gustavo Assis Guerra no Encontro de Administradores Tributários realizado no Estado de Rondônia;
- A participação do Sindifiscal no ENCAT, a convite da SEFAZ;
- Louvor ao empenho e inegável competência da Comissão na negociação com o Governo do Estado.

OUT

- Os banqueiros a exemplo de alguns políticos, pouco estão se lixando com a Greve dos Vigilantes. O povo certamente assumirá o ônus financeiro deste embate pagando suas contas em atraso com juros e multas absurdas;
- A falta de ética da Comissão de Ética do Senado;
- Será que o Fluminense, Botafogo e Flamengo estão com inveja do Vasco, ou é falta de competência mesmo?!
- O declínio do futebol carioca está intrinsecamente ligado a inércia de parte da torcida, que tem convivência com os maus dirigentes.